

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0008-42	
Razão Social	SENAI - Centro de Formação Profissional José Euclides Ferreira Gomes Júnior	
Nome de Fantasia	SENAI - CFP-JEFGJ	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Av. Dr. José Arimatéia Monte e Silva - Junco	
Cidade/UF/CEP	Sobral - CE	CEP: 62030-230
Telefone/Fax		
E-mail de Contato	senaisobral@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	INDÚSTRIA	

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação:	COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO
	Carga Horária:	220 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O acesso ao mercado de trabalho no mundo competitivo e globalizado é um grande desafio para a sociedade atual.

Na perspectiva de criar oportunidades de qualificação para promover a busca do primeiro emprego, a inserção ou reinserção de pessoal no mercado, o SENAI visualiza alternativas de preparação de mão de obra, sem perder de vista os avanços tecnológicos, que estimulam a concorrência e a introdução de novos produtos.

Com o objetivo de capacitar e qualificar estudantes, trabalhadores e desempregados para o desenvolvimento de competências específicas da área de confecção do vestuário, o SENAI atua como uma das principais instituições parceiras do Programa Nacional de Acesso ao Ensino

Técnico e Emprego (PRONATEC), orientando a abertura de vagas a partir da demanda identificada.

Diante deste cenário, o Curso de Costureiro Industrial do Vestuário busca suprir esta lacuna de preparação de profissionais com foco no desenvolvimento das técnicas e habilidades necessárias ao trabalho em máquinas de costura industrial, de acordo com o perfil requerido pelo mundo do trabalho, atuando nos diversos setores da indústria da confecção. Propõe-se ainda a fortalecer a indústria local por meio de pessoas devidamente preparadas para responder as demandas de produção do segmento têxtil e vestuário.

Objetivos do Curso

Geral

Qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para operar máquinas de costura industrial, costurando peças de vestuário, conforme tabela de medidas, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as tendências de mercado, as normas e os procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Específicos

Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.

Conhecer os fatos históricos e manifestação do conjunto de valores e ideias, em épocas distintas, que influenciam o processo de criação da moda.

Conhecer tecnologia de costura e realizar atividades básicas de regulagem, preparação de máquinas e insumos para a montagem de peças do vestuário.

Costurar em máquina de ponto fixo as peças previstas, fazendo o acabamento necessário, efetuando os procedimentos de regulagem e preparação das máquinas para a montagem de peças.

Realizar as operações básicas de costura em máquina de ponto corrente, fazendo o acabamento necessário, efetuando a regulagem e a preparação de máquinas para a montagem de peças.

Costurar peças do vestuário em máquinas de ponto fixo e de ponto corrente, entregando produtos acabados.

Requisitos de Acesso

- Escolaridade: Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - Completo;

- Idade mínima: 16 (dezesesseis);

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0:	COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO
Eixo Tecnológico:	Produção Industrial
Área Tecnológica:	INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico:	Têxtil e Vestuário
Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 2
Competência Geral:	
Operar máquinas de costura industrial, costurando peças de vestuário, conforme tabela de medidas, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as tendências de mercado, as normas e os procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.	
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:	

COMITÊ TÉCNICO SETORIAL NACIONAL

Coordenação metodológica

Zuleide Ponciano de Souza Santos -Analista de Educação SENAI/RJ

Técnicos e especialistas

Carlos Magno Xavier Bacelar de Carvalho - Coordenador Técnico de Modelagem e Consultor - SENAI/CE

Helia Maria de Faria -Coordenadora Técnica de Moda/Vestuário

SENAI/GO

Imara Angélica Macedo Duarte Sales - Coordenadora de Moda e Consultora Têxtil de Confecção - SENAI/PB

Marcelo Souza da Silva - Professor - SENAI/CETIQ

Noeli Cipriano Ribeiro - Supervisora Técnica - SENAI/RJ

Organização Curricular

O Curso de Costureiro Industrial do Vestuário é formado por dois módulos: Básico, que contempla as Unidades Curriculares de Integração e Orientação Profissional, História da Moda e Tecnologia da Costura. E Módulo Específico que é formado pelas Unidades Curriculares Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira), Desenvolvimento de Produto e Plano de Vida e Carreira, que permitem desenvolver no aluno capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas (Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão mais recorrentes do perfil profissional do Costureiro.

Itinerário Formativo

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Básico	Básico	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	100
Básico	Básico	HISTÓRIA DA MODA	20	100
Básico	Básico	TECNOLOGIA DA COSTURA	36	100
Básico	Básico	PLANO DE VIDA E CARREIRA	24	100
Específico	Específico Profissional	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E	40	120

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
		ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E		
Específico	Específico Profissional	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO	40	120
Específico	Específico Profissional	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	40	120

Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de nível Médio.*	
Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO	220
Módulos	Carga Horária
Específico Profissional	120
Básico	100
Específico Profissional	120
Básico	100

Desenvolvimento Metodológico do Curso

A organização curricular proposta para o desenvolvimento do Curso de Costureiro Industrial do Vestuário é formada por dois módulos: Básico, que contempla as Unidades Curriculares de Integração e Orientação Profissional, História da Moda e Tecnologia da Costura. E Módulo Específico que é formado pelas Unidades Curriculares Costura em Máquina de Ponto Fixo

(Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira), Desenvolvimento de Produto e Plano de Vida e Carreira, que permitem desenvolver no aluno capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas (Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão mais recorrentes do perfil profissional do Costureiro.

A unidade curricular Integração e Orientação Profissional deve ser trabalhada por meio de situações desafiadoras com vista à desenvolver as capacidades sociais e profissionais do aluno, que o possibilite à inserção no mercado de trabalho. Vale ressaltar que as estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área do vestuário. Os conhecimentos referentes à Ética e Cidadania, Autoestima, Multiculturalismo, Sustentabilidade, Geração de renda, Inclusão sócio produtiva, os quais serão trabalhados através de palestras, estudos em grupos, seminários, vídeos, slides, leituras dirigida, debates, no início e/ou no decorrer do curso.

As unidades curriculares de conhecimentos específicos - História da Moda, Tecnologia da Costura, Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Botoneira), Desenvolvimento do produto e Plano de Vida e Carreira permitem desenvolver as competências específicas e de gestão necessárias ao Costureiro Industrial. Serão ministradas por meio de situações de aprendizagens desafiadoras que levem em conta os resultados profissionais esperados no mundo do trabalho, especialmente aqueles voltados à preparação de máquinas Reta e Overloque e a costura de peças do vestuário. Sugere-se que o instrutor educacional ao planejar as situações de aprendizagem considere que as mesmas devem permitir a consolidação das operações e técnicas de costura aprendidas no módulo. Assim, é essencial que ao término destas unidades curriculares os alunos apresentem desempenhos para a preparação da máquina de costura e confecção de produtos do vestuário com ritmo próximo àqueles empregados em situações reais, onde há o controle do cumprimento de metas estabelecidas para a produção, traduzidas por meio do quadro de produção, do registro de tempos e da quantidade de peças. A ênfase das situações de aprendizagens iniciais na costura de peças do vestuário deve levar em consideração o desenvolvimento de desempenhos, de preparação, montagem e acabamento a partir de produtos que empreguem operações menos complexas em sua confecção. Cabe reiterar que o desafio a ser

apresentado está diretamente relacionado ao nível de complexidade da peça a ser confeccionada. Para cada situação de aprendizagem deve-se considerar a importância da etapa de preparação de máquina Reta e Overloque, envolvendo a instalação de acessórios, a realização de testes de funcionamento e a manutenção do equipamento, principalmente a limpeza e a lubrificação. A preocupação com a organização do ambiente de trabalho e os aspectos de segurança e meio ambiente devem estar presentes em todas as situações de aprendizagem. Aliás, a compreensão de que a qualidade do produto depende da qualidade de cada uma das etapas do processo, deve possibilitar ao futuro profissional, o controle da qualidade do seu trabalho. No planejamento de ensino, os instrutores educacionais deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias e recursos (exposição dialogada, demonstração, estudo dirigido, exercícios de fixação, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, amostras, protótipos, simuladores, entre outros) que subsidiarão o aluno para resolver as situações desafiadoras propostas. Terão também postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos.

Intencionalidade e reciprocidade;

Transcendência;

Mediação do significado;

Mediação do sentimento de competência;

Mediação do controle e regulação da conduta;

Mediação do comportamento de compartilhar;

Mediação da individuação e diferenciação psicológica;

Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos;

Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo;

Mediação da consciência da modificabilidade humana;

Mediação da escolha pela alternativa otimista;

Mediação do sentimento de pertença.

O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, instrutores educacionais e alunos devem atuar como parceiros. A conclusão dos Módulos Básico e Específico permitem a certificação profissional da qualificação em Costureiro Industrial do Vestuário. Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de

informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do aluno. Assim, o processo de avaliação deverá especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados e diversos, possibilitar a auto avaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

Organização Interna das Unidades Curriculares

Módulo Básico

- Integração e Orientação Profissional - 20h
- História da Moda - 20h
- Tecnologia da Costura - 36h

Módulo Específico

- Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque) - 40h
- Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira) - 40h
- Desenvolvimento do Produto - 40h
- Plano de Vida e Carreira - 24h

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	Carga Horária: 40 h
--	----------------------------

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Especifico
---------------------------------	---------------------------

Objetivo Geral: Costurar em máquina de ponto fixo as peças previstas, fazendo o acabamento necessário, efetuando os procedimentos de regulagem e preparação das máquinas para a montagem de peças.
--

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Identificar os componentes da máquina de ponto fixo
2. Programar painéis eletrônicos
3. Realizar a manutenção preventiva do maquinário
4. Realizar costura de amostra
5. Substituir aparelhos e dispositivos, de acordo com o tipo de costura
6. Verificar e corrigir, quando necessário, o nível de óleo
7. Realizar a passagem dos fios
8. Realizar a troca de agulhas
9. Aplicar princípios de qualidade ao acionar máquina de costura e controlar as pontadas
10. Preparar os acessórios e os equipamentos para iniciação à costura
11. Controlar o pedal de acordo com os diferentes tipos de rotação e operação de costura
12. Controlar o volante e a operação de costura
13. Utilizar os EPI de acordo com a atividade
14. Aplicar técnicas para regulagem do maquinário, de acordo com o material (tecidos, linhas e aviamentos)
15. Selecionar o dispositivo de acordo com o uso
16. Dispor os aviamentos para iniciação à costura
17. Dispor os lotes de produtos para iniciação à costura
18. Encher e colocar as bobinas na máquina
19. Fixar os acessórios no maquinário em conformidade com as especificações
20. Descartar e segregar resíduos
21. Aplicar diferentes tipos de técnicas para paradas, curvas e retas
22. Aplicar as orientações da ficha técnica nas operações de costura
23. Aplicar técnicas de costura

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde
4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequadas

Conhecimentos

1. Introdução à máquina de ponto fixo; 1.1 Nomenclatura utilizada; partes principais (sapatilha, agulha, chapa, transportador, bancada, volante, pedal, motor, chave liga-desliga); 1.2 Acessórios (aparelhos de viés, sapatilhas, guiadores)

2. Lubrificação e Noções de Manutenção da Máquina de Costura; 2.1. Nível de óleo; 2.2. Limpeza da máquina; 2.3. Troca de acessórios e dispositivos

3. Passagem do fio; 3.1. Apresentação da sequência dos passa fios; 3.2. Colocação dos fios; 3.3 Troca de agulhas

4. Operação da Máquina de Ponto Fixo; 4.1. Posicionamento dos componentes (lotes de peças cortadas) sobre a mesa da máquina; 4.2. Ligar e desligar a máquina; 4.3. Posicionamento do tecido embaixo da sapatilha; 4.4. Ajustagem e regulagem; 4.5. Organização dos aviamentos e peças; 4.6. Costura em máquina de ponto fixo

5. Tipos de Costura; 5.1. Retas com paradas em pontos predeterminados; 5.2. Retas com paralelas na largura do calçador; 5.3. Retas cruzadas; 5.4. Retas com cantos em ângulos retos; 5.5. Curvas e arremates

5.6. Curvas e cantos arredondados; 5.7. União de curvas; 5.8. Costuras em forma circular

6. Execução de Peças com Tempo Determinado ; 6.1. Costura de peças sem detalhes; 6.2. Costura de peças com detalhes ; 6.3. O trabalho em equipe; 6.4. Organização do trabalho; 6.5. Normas de segurança, saúde e meio ambiente em ambientes de costura; 6.6. Noções de administração de materiais; 6.7. Leitura e interpretação de ficha técnica; 6.8. Manutenção preventiva de máquinas e acessórios; 6.9. Lubrificação e noções de manutenção da máquina de costura

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios. São Paulo: Abril, 2012. 3 v. (Coleção manequim)

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:	Módulo: Básico	
Objetivo Geral: Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.		

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Autoestima; 2. Ética e cidadania; 3. Multiculturalismo; 4. Sustentabilidade; 5. Geração de renda; 6. Inclusão socioprodutiva

Referências Bibliográficas

AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
 BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Editora Pioneira, 1992.
 FAJARDO, Elias. Ecologia e Cidadania: se cada um fizer sua parte. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 2003.
 GUIMARÃES, Francisco Xavier da Silva, Nacionalidade: Aquisição, Perda e Reaquisição. 1ª edição, Forense, 1995.
 MENDONÇA, Jacy de Sousa. O Cidadão. São Paulo, Instituto Liberal, 1994.
 PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi, HISTÓRIA DA CIDADANIA, Editora Contexto, ISBN 85-7244-217-0.
 ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011.
 SENAC. DN. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 1997.

Sites consultados:

- <http://www.volpe.com.br/direitos.htm>
- www.brasilsemmiseria.gov.br
- www.brasil.gov.br
- <http://pt.wikipedia.org>

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	Carga Horária: 40 h
---	----------------------------

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2
--

Módulo: Específico

Unidades de Competência:

Objetivo Geral:

Realizar as operações básicas de costura em máquina de ponto corrente, fazendo o acabamento necessário, efetuando a regulagem e a preparação de máquinas para a montagem de peças.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Identificar os componentes da máquina de ponto corrente
2. Programar painéis eletrônicos
3. Realizar a manutenção preventiva do maquinário
4. Realizar costura de amostra
5. Substituir aparelhos e dispositivos, de acordo com o tipo de costura
6. Verificar e corrigir, quando necessário, o nível de óleo
7. Realizar a passagem dos fios
8. Realizar a troca de agulhas
9. Aplicar princípios de qualidade ao acionar máquina de costura e controlar as pontadas
10. Preparar os acessórios e os equipamentos para iniciação à costura
11. Controlar o pedal de acordo com os diferentes tipos de rotação e operação de costura
12. Controlar o volante e a operação de costura
13. Utilizar os EPI de acordo com a atividade
14. Aplicar técnicas para regulagem do maquinário, de acordo com o material (tecidos, linhas e aviamentos)
15. Selecionar o dispositivo de acordo com o uso
16. Dispor os aviamentos para iniciação à costura
17. Dispor os lotes de produtos para iniciação à costura
18. Encher e colocar as bobinas na máquina
19. Fixar os acessórios no maquinário em conformidade com as especificações
20. Descartar e segregar resíduos
21. Aplicar diferentes tipos de técnicas para paradas, curvas e retas
22. Aplicar as orientações da ficha técnica nas operações de costura
23. Aplicar técnicas de costura

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde

4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequada

Conhecimentos

1. Introdução à máquina ponto corrente; 1.1 Nomenclatura utilizada; 1.2 Partes principais (sapatilha, agulha, chapa, transportador, bancada, volante, pedal, motor, chave liga-desliga); 1.3 Acessórios (aparelhos de viés, sapatilhas, guiaadores)
2. Lubrificação e Noções de Manutenção da Máquina de Costura Ponto Corrente ; 2.1. Nível de óleo ; 2.2. Limpeza da máquina ; 2.3. Troca de acessórios e dispositivos
3. Passagem do Fio ; 3.1. Apresentação da sequência dos passa fios ; 3.2. Colocação dos fios
- 3.3. Troca de agulhas
4. Operação da Máquina de Ponto Fixo; 4.1. Posicionamento dos componentes (lotes de peças cortadas) sobre a mesa da máquina ; 4.2. Ligar e desligar a máquina ; 4.3. Posicionamento do tecido embaixo da sapatilha ; 4.4. Ajustagem e regulagem ; 4.5. Organização dos aviamentos e peças ; 4.6. Costura em máquina de ponto corrente
5. Tipos de Costura ; 5.1. Retas com paradas em pontos predeterminados ; 5.2. Retas com paralelas na largura do calçador ; 5.3. Retas cruzadas; 5.4. Retas com cantos em ângulos retos
- 5.5. Curvas e arremates ; 5.6. Curvas e cantos arredondados ; 5.7. União de curvas ; 5.8. Costuras em forma circular
6. Execução de Peças com Tempo Determinado ; 6.1. Costura de peças sem detalhes ; 6.2. Costura de peças com detalhes ; 6.3. O trabalho em equipe ; 6.4. Organização do trabalho ; 6.5. Normas de segurança, saúde e meio ambiente, em ambientes de costura ; 6.6. Noções de administração de materiais ; 6.7. Leitura e interpretação de ficha técnica ; 6.8. Manutenção preventiva de máquinas e acessórios ; 6.9. Lubrificação e noções de manutenção da máquina de costura ponto corrente

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios. São Paulo: Abril, 2012. 3 v. (Coleção manequim)

UNIDADE CURRICULAR

Nome: DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO **Carga Horária:** 40 h

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2

Unidades de Competência:	Módulo: Especifico
---------------------------------	---------------------------

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Costurar peças do vestuário em máquinas de ponto fixo e de ponto corrente, entregando produtos acabados.</p>

<p>Conteúdos Formativos:</p> <p>Fundamentos Técnicos e Científicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Controlar o tempo de execução das peças 2. Aplicar os princípios dos métodos ótimos de costura 3. Aplicar as orientações da ficha técnica 4. Montar peças do vestuário

<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar o processo produtivo 2. Otimizar materiais

<p>Conhecimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver projeto de peças do vestuário; 1.1. Escolher as peças; 1.2. Analisar a modelagem 1.3. Costurar; 1.4. Entregar o produto acabado

<p>Referências Bibliográficas</p> <p>ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios. São Paulo: Abril, 2012. 3 v. (Coleção manequim)</p>

UNIDADE CURRICULAR

Nome: HISTÓRIA DA MODA	Carga Horária: 20 h
-------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Básico
---------------------------------	-----------------------

Objetivo Geral:

Conhecer os fatos históricos e manifestação do conjunto de valores e ideias, em épocas distintas, que influenciam o processo de criação da moda.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Compreender o conceito de moda
2. Identificar os movimentos que influenciaram a moda
3. Identificar os movimentos que influenciaram a moda brasileira
4. Identificar a evolução da moda
5. Compreender a cadeia produtiva da moda no Brasil
6. Compreender a importância da moda no mercado globalizado

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Realizar pesquisa de moda

Conhecimentos

1. Conceitos Gerais; 1.1 O homem, costumes e moda; 1.2 Conceito de moda como produção estética para a análise da moda e de seus criadores; 1.3 A moda do século XVIII, XIX e século XX; 1.4 Arte e moda como parte do pensamento do homem
- 1.5 Movimentos que influenciaram a moda brasileira
2. Mercado de Moda; 2.1 Perfil do mercado de moda no Brasil; 2.2 Panorama da cadeia produtiva na moda; 2.3 Profissões que se destacam no mercado da moda; 2.4 A moda e o mercado globalizado; 2.5 Introdução à pesquisa

Referências Bibliográficas

- BARNARD, Malcom. Moda e comunicação. Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- BRAGA, João. História da moda: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.
- CALANCA, Daniela. História social da moda. Tradução Renato Ambrosio. São Paulo: SENAC, 2008.
- DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac, 2006.
- PALOMINO, Érika. A moda. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: TECNOLOGIA DA COSTURA

Carga Horária: 36 h

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2	
Unidades de Competência:	Módulo: Básico

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Conhecer tecnologia de costura e realizar atividades básicas de regulagem, preparação de máquinas e insumos para a montagem de peças do vestuário.</p>

<p>Conteúdos Formativos:</p> <p>Fundamentos Técnicos e Científicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o processo de produção 2. Conhecer o ambiente industrial da costura 3. Compreender o uso de diferentes tipos de materiais e ferramentas de costura 4. Identificar as diferentes formas de organização do trabalho em costura industrial 5. Compreender a relação entre agulha, tecido e linha 6. Identificar variações de agulhas e suas propriedades (cabos, pontas, espessuras) 7. Compreender a relação entre o tipo de costura e os acessórios a serem utilizados 8. Identificar tipos de linhas e fios e suas propriedades (composições e espessuras) 9. Identificar tipos de tecidos e suas propriedades (composição, espessuras, entrelaçamentos) 10. Identificar maquinário e seus componentes 11. Compreender o processo de produção 12. Compreender a importância da manutenção preventiva do maquinário 13. Identificar os instrumentos de medição (fita métrica, gabaritos, guias) 14. Identificar as partes que compõem uma peça do vestuário (frente, costa, gola etc.) 15. Identificar moldes 16. Compreender o estudo da modelagem 17. Otimizar o consumo de matérias-primas na confecção da modelagem 18. Identificar equipamentos e ferramentas de corte 19. Realizar cálculos matemáticos (operações básicas, proporção, porcentagem, fração) para determinar risco, enfiar e corte com perdas mínimas 20. Utilizar instrumentos de medição (fita métrica, régua etc.) 21. Identificar os tipos dos componentes do modelo como manga, gola, pala, entre outros 22. Compreender normas técnicas de qualidade na costura 23. Identificar tipos de costura 24. Identificar aviamentos para costura 25. Compreender a importância das partes costuradas corretamente 26. Compreender requisitos de prevenção ambiental, aplicáveis à atividade 27. Compreender requisitos de qualidade aplicáveis à atividade
--

28. Compreender requisitos de saúde aplicáveis à atividade
29. Compreender requisitos de segurança aplicáveis à atividade

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde
4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequadas

Conhecimentos

- 1 Introdução à Costura; 1.1 Ambiente industrial; 1.2 O trabalho em equipe; 1.3 Organização do trabalho; 1.4 Materiais e ferramentas para costura
- 2 Agulhas; 2.1 Nomenclatura; 2.2 Tipos (classes e variedades); 2.3 Utilização
- 3 Linhas, Fios e Tecidos; 3.1 Tipos de linhas; 3.2 Utilização; 3.3 Tipos de fios (sintéticos, naturais); 3.4 Tipos de tecidos (sintéticos, naturais, artificiais)
- 4 Maquinário; 4.1 Classificação de máquinas de costura por: 4.1.1 Tipo de alimentação; 4.1.2 Tipo de ponto; 4.1.3 Tipo de costura; 4.2 Manutenção preventiva
- 5 Noções de Modelagem; 5.1 Leitura de ficha técnica; 5.2 Medidas do corpo humano; 5.3 Leitura do molde
- 6 Noções de Risco e Corte; 6.1 Tipos de máquina; 6.2 Tipos de risco; 6.3 Tipos de enfiado
- 7 Costura e Pilotagem; 7.1 Costura preliminar em máquina reta e overlock; 7.2 Montagem de uma peça
- 8 Aviamentos; 8.1 Tipos; 8.2 Adequação; 8.3 Características dos tecidos em relação aos resíduos; 8.4 Descarte de resíduos; 8.5 Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- 9 Normas de segurança, saúde e meio ambiente, em ambientes de costura; 9.1 Noções de administração de materiais; 9.2 Leitura e interpretação de ficha técnica; 9.3 Manutenção preventiva de máquinas e acessórios

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, M. de. Tecnologia do Vestuário. Editado por Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996.
- BIÉGAS, S.. Fundamentos da Indústria do Vestuário. Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná. Centro Moda, Apucarana, março 2004.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: PLANO DE VIDA E CARREIRA	Carga Horária: 24 h
---------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Básico
---------------------------------	-----------------------

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Compreender o potencial individual empreendedor, estabelecendo relações e possibilidades entre sonho, desejo e sucesso para desenvolver um plano de vida, carreira e negócio.</p>
--

<p>Conteúdos Formativos:</p> <p>Fundamentos Técnicos e Científicos</p>
--

<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p>
--

<p>Conhecimentos</p> <p>1. Plano de Vida e Carreira; 1.1. Tempo e História de Vida; 1.2. Desejo e sucesso; 1.3. Transformando Desejos em Oportunidades; 1.4. Aproveitando Oportunidades; 1.5. Planejando para Realizar; 1.6. Transformando Sonho em Realidade</p>
--

<p>Referências Bibliográficas</p> <p>CHER, Rogério. Empreendedorismo na veia. ? um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier :Sebrae, 2008.</p> <p>CLUTTERBUCK, David. Coaching eficaz. São Paulo: Gente, 2009.</p> <p>DOLABELA, F. Empreendedorismo, uma forma de ser: saiba o que são empreendedores individuais e empreendedores coletivos. Brasília: Aed, 2003.</p> <p>GEHRING, Max. Super dicas para impulsionar sua carreira. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MENDES, Jerônimo, ZAIDEN Fo., lússéf. Empreendedorismo para Jovens. São Paulo: Atlas, OLIVEIRA, Djalma Rebouças. Plano de Carreira: Foco no Indivíduo. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PAULA, Mauricio de. A arte do coaching. São Paulo: All Print, 2011.</p> <p>PORTER, M. Estratégia Competitiva. São Paulo: Campus, 2005.</p> <p>RAMAL, Silvina. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2007.</p>
--

Petrópolis: Vozes, 2009.

Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria de seus desempenhos.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos a apuração de competências já dominadas pelo aluno, a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências; e principalmente, a tomada de consciência do aluno sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

De acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p.116), é necessário considerar as diferentes formas de avaliar:

- A função diagnóstica da avaliação acontece no início do processo e permite identificar características gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades, tendo em vista a adequação do ensino à sua realidade; ressalte-se que, entretanto, em qualquer momento, a avaliação sempre se constitui como processo diagnóstico;

- A função formativa da avaliação fornece informações ao docente e ao aluno durante o desenvolvimento de todo o processo de ensino e aprendizagem, permitindo localizar os pontos de deficiências para intervir na melhoria contínua desse processo. Portanto, a avaliação formativa possibilita um redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua efetividade ao longo da formação profissional; e;

- A função somativa da avaliação permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação aprendizagem, uma unidade curricular, um módulo ou um conjunto de módulos. Tem, também, função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra.

Dessa forma o processo avaliativo é sistemático e contínuo, onde as competências para a educação profissional estão bem definidas bem como as capacidades, os conteúdos formativos, as estratégias de ensino e de aprendizagem e os meios que possibilitem uma aprendizagem significativa.

Assim sendo, a avaliação será realizada mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas, com

preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. E deve permitir ao docente rever sua prática, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos, na explicitação e no debate sobre os objetivos e os critérios de avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço de conhecimentos e a autoavaliação.

Promoção/Recuperação

Para promoção, será considerado promovido, o aluno que, ao final de cada semestre letivo, obtiver em cada componente curricular ou módulo Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100.

A recuperação constitui em parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem devendo respeitar as diversidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Toda equipe escolar deverá estar imbuída de mecanismos oportunizando os alunos a uma aprendizagem eficaz superando as dificuldades encontradas ao longo do percurso escolar.

Conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p. 194) a recuperação deverá ocorrer nas seguintes formas:

contínua: a que está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula, constituída de intervenções pontuais e imediatas, em decorrência da avaliação diagnóstica e sistemática do desempenho do aluno; e

paralela: destinada aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano escolar e necessitem de um trabalho mais direcionado, em paralelo às aulas regulares, com duração variável.

Para os casos de recuperação paralela o docente deverá organizar atividades alternativas capaz de oportunizar o aluno uma nova forma de aprendizagem fazendo-o compreender a importância do seu papel como parte integrante do processo. Assim sendo, sugere-se a utilização de estratégias diversificadas realizadas em sala de aula ou em outros ambientes para atender as dificuldades específicas de cada grupo de alunos, dessa forma o conteúdo formativo deve ser revisado de forma contextualizada.

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
MARCOS ANTONIO MEDEIROS CRUZ	GERENTE	BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO	
MARIA GLEICE RODRIGUES	COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	REGISTRO Nº 282
ANA PAULA MARTINS FARIAS VASCONCELOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	REGISTRO Nº 353
FRANCISCO CARTEGIANO DE	COORDENADOR PEDAGÓGICO	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	REGISTRO Nº 640
NOADIAS ALVES FURTADO RAULINO	SECRETÁRIA ESCOLAR	TÉCNICA EM SECRETARIADO	REGISTRO Nº 6004
EDNAR MOURA DA SILVA	BIBLIOTECÁRIA	BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA	REGISTRO Nº 1161
Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	HISTÓRIA DA MODA		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	TECNOLOGIA DA COSTURA		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
CLAUDIANA IBIAPINO DE OLIVEIRA	PLANO DE VIDA E CARREIRA		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Jorge Alberto Ribeiro Silva	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Antonio Everaldo Borges Araujo	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Isangela Bevilaqua Melo	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Solange Carvalho De Melo	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Francisco Eliano Pessoa De Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Thiago Batista Alencar	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Airton Pereira Furtado	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Samia Carla Lima Ferreira	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
José Arcanjo De Sousa Filho	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Roberta Poliana Fonseca Ribeiro	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Clecia Alves Do Nascimento	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
João Emanuel De Paula	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Maria Liziane De Oliveira Nascimento	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Francisco Marcio Nascimento Da Ponte	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Jefferson Golberi Da Rosa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Roberto Junior De Souza	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Francisco Claudécir Porfírio De Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Valdinar Dos Santos Costa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Renato William Paiva De Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	HISTÓRIA DA MODA		
Jefferson Golberi Da Rosa	HISTÓRIA DA MODA		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Jefferson Golberi Da Rosa	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Jefferson Golberi Da Rosa	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Jefferson Golberi Da Rosa	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		

SENAI - CE

Centro de Formação Profissional José Euclides Ferreira Gomes Júnior - CFP-JEFGJ

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Claudiana Ibiapino De Oliveira	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Jefferson Golberi Da Rosa	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Luciana Martins Albuquerque	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Jorge Alberto Pereira	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Solange Carvalho De Melo	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Francisco Eliano Pessoa De Sousa	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Thiago Batista Alencar	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Airton Pereira Furtado	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Samia Carla Lima Ferreira	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Clecia Alves Do Nascimento	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
João Emanuel De Paula	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Jefferson Golberi Da Rosa	PLANO DE VIDA E CARREIRA		
Valdinar Dos Santos Costa	PLANO DE VIDA E CARREIRA		

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO